

08 de Outubro de 2009

MERCADO EXTERNO

ÁSIA: As principais praças do continente asiático encerraram a sessão desta quinta-feira em alta, ampliando os ganhos acumulados na semana. A bolsa de Tóquio subiu 0,34%, a de Hong Kong, 1,18%, e a bolsa de Seul avançou 1,09%. O mercado de Xangai segue fechado por conta de feriado local. Ontem a Alcoa, companhia norte-americana do setor de alumínio, deu início à temporada de balanços do 3º trimestre. O lucro de US\$ 77 milhões no período surpreendeu positivamente o mercado, que estimava prejuízo. A queda do desemprego na Austrália também contribuiu para a alta das bolsas de valores da região. As ações das empresas do setor de transportes marítimos registraram os melhores desempenhos do dia no mercado de Tóquio.

EUROPA: Com os investidores demonstrando certo receio em assumir posições de maior risco enquanto aguardam a divulgação dos balanços trimestrais, as bolsas europeias acabaram devolvendo parte dos ganhos apresentados na véspera e encerraram a sessão de ontem em queda. A bolsa de Londres cedeu 0,57%, a de Paris, 0,37%, e a bolsa de Frankfurt recuou 0,30%. Apesar da alta das ações das empresas mineradoras, os papéis dos bancos caíram e acabaram pesando sobre as bolsas. Entre os dados conhecidos na região, destaque para a revisão do PIB do 2º trimestre da Zona do Euro. A contração da economia foi de 0,2% em comparação ao 1º trimestre. O número mostrou pequena deterioração em relação à prévia divulgada anteriormente, que apontava declínio de 0,1%. Já as encomenda à indústria da Alemanha avançaram 1,4% no mês de agosto, a sexta elevação consecutiva. Na manhã de hoje as bolsas do continente operam em alta, na esteira da divulgação do bom resultado trimestral da norte-americana Alcoa. Hoje os principais Bancos Centrais da região anunciaram suas decisões de política monetária. O Banco da Inglaterra manteve a taxa básica de juros em 0,50% aa e não anunciou mudanças no programa de compra de bônus. O Banco Central Europeu também optou pela manutenção da taxa de juros, que permanece em 1% aa.

EUA: Apesar da elevada volatilidade, os principais índices do mercado de ações norte-americano encerraram o pregão de ontem praticamente estáveis em relação ao fechamento da véspera. O Dow Jones caiu 0,06% e S&P-500 e o Nasdaq avançaram 0,27% e 0,32%, respectivamente. Mais uma vez a agenda de indicadores foi fraca e os investidores voltaram suas atenções para o noticiário corporativo. À espera do início da temporada de balanços, o setor financeiro voltou a apresentar ganhos, enquanto as ações das empresas de telecomunicação registraram desempenhos ruins por conta de possíveis mudanças de regras do setor. Após o fechamento do mercado, a Alcoa deu início à temporada de balanços do 3º trimestre. O resultado da companhia superou as estimativas dos analistas e suas ações dispararam nas negociações do after-market de ontem. A agenda desta quinta-feira é um pouco mais movimentada em comparação à véspera. Estão previstos os seguintes indicadores: 9h30 – Novos pedidos de seguro-desemprego (prev. 540 mil); 11hs – Estoques no atacado (prev. -1%).

MERCADO INTERNO

JUROS: O movimento registrado pelas taxas dos principais contratos negociados no mercado de juros futuros não foi uniforme, porém a tendência foi de alta. Após o aumento promovido pelo Banco Central da Austrália na taxa básica de juros na última terça-feira, muitos investidores passaram a acreditar que a autoridade monetária brasileira poderá seguir o mesmo caminho e antecipar a elevação da Selic, o que fez com que as taxas de curto e médio prazo subissem ontem. O DI jan/11 disparou de 10,28% para 10,39% aa. Já o DI jan/12 encerrou o dia sem alterações, negociado a 11,39% aa. Entre os dados conhecidos no mercado local, destaque para o recorde de

vendas de veículos, que segundo a Anfavea foi de 308 mil em setembro, e para a utilização da capacidade instalada da indústria, que foi de 80,1% em agosto conforme informações da CNI. O risco-país registrou leve alta e encerrou a quarta-feira aos 238 pontos. Hoje foi divulgado o IPCA (índice oficial de inflação) do mês de setembro. Segundo o IBGE, o indicador apresentou alta de 0,24%, pouco superior aos 0,15% do mês de agosto, porém em linha com as expectativas dos analistas. Em 12 meses a alta é de 4,34%, permanecendo assim abaixo da meta de inflação do Banco Central. O INPC registrou elevação de 0,16% em setembro.

CÂMBIO: Após as seguidas quedas das últimas sessões, ontem o preço da moeda norte-americana passou por uma pequena correção. A taxa comercial do dólar encerrou a quarta-feira negociada a R\$ 1,756 nas operações de venda, uma valorização de 0,22% em relação ao fechamento da sessão da véspera. A oferta de ações do Santander (R\$ 14 bilhões) gerou expectativas de entrada de elevado volume de recursos estrangeiros para o mercado interno. No entanto, na manhã de ontem o Banco Central informou que o volume do interbancário na terça-feira foi de US\$ 6,9 bilhões, muito acima dos patamares normais, sugerindo que a própria instituição comprou o montante de dólares destinado à operação.

BOLSA DE VALORES: Em dia de elevada volatilidade, a bolsa de valores de São Paulo apresentou pequena queda na sessão de ontem. O Ibovespa mais uma vez testou os 63 mil pontos, mas não encontrou sustentação e encerrou a quarta-feira com recuo de 0,05%, aos 62.638 pontos. Na mínima o índice caiu 0,9% e na máxima chegou a subir 0,55%. O volume de negócios foi de R\$ 8,9 bilhões, muito superior à média das últimas semanas. Deste total, R\$ 1,9 bilhão relativo ao Santander, que teve ontem sua estréia na bolsa brasileira. Os papéis SANB11 começaram mal e registraram perdas de 3,7%, puxando as demais ações do setor bancário. Bradesco PN caiu 4% e Itaú Unibanco PN, 3,2%. Sem divulgação de indicadores de grande importância no front internacional, os preços das commodities não apresentaram uma tendência definida. Os metais subiram e deram força às ações da Vale do Rio Doce, o grande destaque de alta do pregão, com ganhos superiores a 2%. As ações da Petrobrás avançaram 0,5%, ignorando o recuo do preço do petróleo.

Carlos Acquisti
Economista

Infinity Asset Management
www.infinityasset.com.br

Este relatório é destinado aos clientes da Infinity Asset Management. As informações aqui apresentadas foram baseadas em fontes oficiais e de ampla difusão. A Infinity não se responsabiliza por eventuais divergências e/ou omissões. O conteúdo aqui apresentado é exclusivamente informativo e não deve ser entendido, em hipótese alguma, como uma oferta para comprar ou vender títulos e valores mobiliários ou outros instrumentos financeiros.